

MOVIMENTO Nutrindo vidas

O Movimento Nutrindo Vidas é uma coalizão formada por representantes do segundo e terceiro setores que lutam pelo direito à assistência nutricional especializada para todos os brasileiros que precisam. Buscamos conscientizar a sociedade e os profissionais de saúde sobre a importância da nutrição especializada, principalmente para grupos de pacientes da primeira infância com agravos, pacientes oncológicos e idosos. Além disso, promovemos o debate sobre a criação de uma diretriz brasileira de nutrição especializada, ação que beneficiaria diretamente a população, o país e todo o sistema público de saúde.

TRÊS FATOS SOBRE A NUTRIÇÃO ESPECIALIZADA

- 1** A nutrição especializada pode funcionar principalmente de duas formas: A) diminuindo o risco de agravos de condições clínicas e doenças e B) proporcionando maior bem-estar e qualidade de vida.
- 2** A nutrição especializada consiste no uso de alimentos especialmente formulados para situações de necessidades nutricionais específicas, como tratamentos médicos pontuais, ou condições clínicas duradouras ou permanentes.
- 3** A nutrição especializada pode beneficiar todos que sofrem de quadros mais graves de desnutrição, principalmente crianças entre 1 e 3 anos com necessidades nutricionais específicas como alergia à proteína do leite de vaca (APLV), erros inatos do metabolismo (EIM) e fibrose cística (FC), pacientes oncológicos, idosos com agravos à saúde, especialmente aqueles que apresentam perda de massa muscular (sarcopenia), e pacientes hospitalizados.



4 VERDADES E 1 MENTIRA NUTRIÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA (1 A 3 ANOS)

- ✓ A primeira infância é considerada uma janela de oportunidades para o alcance máximo do desenvolvimento físico, cognitivo e imunológico, tornando a nutrição adequada nessa fase fundamental a longo prazo.
- ✓ Nos primeiros anos de vida, devido ao seu rápido desenvolvimento, as crianças necessitam de maiores quantidades de nutrientes, sendo alguns deles considerados chave na proteção contra infecções e na formação das conexões cerebrais.
- ✓ Na primeira infância, o desenvolvimento da criança pode ser prejudicado de maneira irreversível pela deficiência de vitaminas e nutrientes, com risco de impactos no aprendizado e maior suscetibilidade a infecções e ao agravo de doenças.
- ✓ A alimentação adequada nos primeiros anos de vida contribui para minimizar o impacto de doenças causadas pela escassez de nutrientes, além de evitar o surgimento de doenças crônicas ao longo da vida.
- ✗ Na Primeira Infância, o corpo produz todos os nutrientes necessários para o pleno desenvolvimento, incluindo o ferro, não sendo necessário um cuidado específico da nutrição para o desenvolvimento adequado das crianças.



4 VERDADES E 1 MENTIRA NUTRIÇÃO NA ONCOLOGIA

- ✓ Os casos de câncer vêm crescendo ao longo dos anos. 1 em cada 5 pessoas no mundo desenvolve câncer durante a vida, e 1 em cada 8 homens e 1 em cada 11 mulheres morrem da doença.
- ✓ O câncer de mama feminino é o câncer mais comum em todo o mundo, seguido por câncer de pulmão, câncer colorretal, câncer de próstata e câncer de estômago.
- ✓ O câncer é uma doença complexa e multifatorial que causa alterações metabólicas e nutricionais, levando a distúrbios no estado nutricional como a desnutrição, sarcopenia e caquexia, influenciando na sobrevida e recuperação desses pacientes.
- ✓ Uma Política Pública que viabilize melhores acessos ao cuidado nutricional e subsídios, como produtos orais e/ou enterais, regulamentados pela ANVISA, é benéfico para o paciente e para o sistema, reduzindo custos, hospitalizações e melhorando a qualidade de vida.
- ✗ A má nutrição não está associada a pior prognóstico da doença nem a menor tolerância terapêutica, elevando as taxas de morbidez e mortalidade.

Importante!

- Suplementos alimentares não devem ser considerados como dieta exclusiva ou substitutos da alimentação regular.
- A amamentação é a melhor forma de nutrição para os lactentes, devendo ser oferecida como fonte exclusiva de alimentação até o 6º mês e podendo ser mantida até os dois anos ou mais, segundo recomendação do Ministério da Saúde. A nutrição especializada é indicada na primeira infância apenas para crianças com agravos.

VOCÊ SABIA?



Até 51% das crianças que dão entrada em hospitais apresentam algum quadro de desnutrição.



30% a 50% das crianças menores de cinco anos no Brasil possuem deficiência de ferro.



54% das crianças com dietas de restrição de leite não atingem as DRIs para energia e **73%** não atingem para cálcio.



19,3 milhões de casos novos de câncer no mundo ocorreram em 2020, segundo o Global Cancer Observatory (Globocan).



20% das mortes por câncer, segundo estimativas, são atribuídas à desnutrição e não à malignidade em si.



O custo médio hospitalar diário é **61% maior** em pacientes desnutridos.



40% a 60% dos pacientes que dão entrada em hospitais na América Latina sofre de desnutrição.



A prevalência da desnutrição em pacientes oncológicos chega a **mais de 70%**.



Menos de **50%** dos pacientes identificados como desnutrido recebem intervenção nutricional.



A taxa de mortalidade entre pacientes hospitalizados com desnutrição pode ser **20 vezes maior**.



Pacientes com suplementação oral adequada tiveram **redução de até 35%** em complicações hospitalares. (dados globais)



Pacientes com suplementação oral adequada tiveram **2 dias a menos** de permanência hospitalar. (comparado à média) (dados globais)



Cada **R\$ 1,00** investido em terapia nutricional gera **R\$ 4,13** de economia total em internações e tratamentos hospitalares.



A suplementação oral adequada **reduz em até 300%** os custos hospitalares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988.

Lei nº 8.080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, 20 set. 1990a

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Silva, K. C., & Delgado, M. C. (2020). Acesso a fórmulas nutricionais no Sistema Único de Saúde: um olhar do sistema de justiça. Revista De Direito Sanitário, 20(2), 155-176. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9044/v20i2p155-176>

Ministério da Saúde. Portaria no 399. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 — Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Diário Oficial da União. Acesso em: 09 jun. 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada n. 45, de 19 de setembro de 2011. Dispõe sobre o regulamento técnico para fórmulas infantis para lactentes destinadas a necessidades dietoterápicas específicas e fórmulas infantis de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância destinadas a necessidades dietoterápicas específicas.

SBP. Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4ª. ed. - São Paulo: SBP, 2018.

Finn S, Culligan EP, Snelling WJ, Slesator RD. Early life nutrition. Sci Prog. 2018;101:332-59Wang S, Harvey L, Martin R, et al. Targeting the gut microbiota to influence brain development and function in early life. Neurosci Biobehav

Rizzoni D. O Sistema imune do recém-nascido: destacando aspectos fetais e maternos. - Revista de Pediatria SOPERJ. 2011;12(1):12-15

Were FN, Lifschitz C. Complementary Feeding: Beyond Nutrition. Ann Nutr Metab. 2018;73 Suppl 1:20-5

GBD 2016 Disease and Injury Incidence and Prevalence Collaborators (2017). Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 328 diseases and injuries for 195 countries, 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet (London, England), 390(10100), 1211-1259.

WHO Global Database on Anaemia (2008). Worldwide prevalence of anaemia 1993-2005

Study Group (Anaemia) (2013). Global, regional, and national trends in haemoglobin concentration and prevalence of total and severe anaemia in children and pregnant and non-pregnant women for 1995-2011: a systematic analysis of population-representative data. The Lancet. Global health, 1(1), e16–e25.

Armitage, A. E., & Moretti, D. (2019). The Importance of Iron Status for Young Children in Low- and Middle-Income Countries: A Narrative Review. Pharmaceuticals (Basel, Switzerland), 12(2), 59.

Markova, V., Holm, C., Pinborg, A. B., Thomsen, L. L., & Moos, T. (2019). Impairment of the Developing Human Brain in Iron Deficiency: Correlations to Findings in Experimental Animals and Prospects for Early Intervention Therapy. Pharmaceuticals (Basel, Switzerland), 12(3), 120.

Pivina, L., Semenova, Y., Doşa, M. D., Dauletyarova, M., & Bjørklund, G. (2019). Iron Deficiency, Cognitive Functions, and Neurobehavioral Disorders in Children. Journal of molecular neuroscience : MN, 68(1), 110.

Gombart, A. F., Pierre, A., & Maggini, S. (2020). A Review of Micronutrients and the Immune System-Working in Harmony to Reduce the Risk of Infection. Nutrients, 12(1), 236

Elmadfa, I., & Meyer, A. L. (2019). The Role of the Status of Selected Micronutrients in Shaping the Immune Function. Endocrine, metabolic & immune disorders drug targets, 19(8), 1100–1115.

Hassan, T. H., Badr, M. A., Karam, N. A., Zkaria, M., El Saadany, H. F., Abdel Rahman, D. M., Shahbah, D. A., Al Morshedy, S. M., Fathy, M., Esh, A. M., & Selim, A. M. (2018). Impact of iron deficiency anemia on the function of the immune system in children. Medicine, 95(47), e5395.

Fisberg M et al. Ferro. ILSi Brasil – International Life Sciences Institute do Brasil, 2008. Série de Publicações ILSi Brasil: funções plenamente reconhecidas de nutrientes; n.3.

McCarthy A, Delvin E, Marcil V, Belanger V, Marchand V et al. Prevalence of Malnutrition in Pediatric Hospitals in Developed and In- Transition Countries: The Impact of Hospital Practices. Nutrients, 2019; 11(236):1-18

Saengnipanthkul, S., Chongviriyaphan, N., Densupsoontorn, N. et al. Hospital-acquired malnutrition in paediatric patients: a multicentre trial focusing on prevalence, risk factors, and impact on clinical outcomes. Eur J Pediatr (2021).

Manual de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria – 2ed. - Rio de Janeiro: Departamento Científico de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria. – 2020

Santilli V, Bennetti A, Mangone M, Paoloni M. Clinical definition of sarcopenia. Clin Cases Miner Bone Metab. 2014;1(1):177-180. Cruz-Jentoft AJ, Baeyens JP, Bauer JM, et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. Age Ageing. 2010;39(4):412-423.

Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, Cooper C, Landi F, Rolland Y, Sayer AA, Schneider SM, Sieber CC, Topinkova E, Vandewoude M, Visser M, Zamboni M; Writing Group for the European Working Group on Sarcopenia in Older People 2 (EWGSOP2), and the Extended Group for EWGSOP2. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing. 2019 Jan 1;48(1):16-31.

Sullivan ES, Daly LE, Power DG, Ryan AM. Epidemiology of cancer-related weight loss and sarcopenia in the UK and Ireland: incidence, prevalence, and clinical impact. JCSM. 2020;3(2):91-102.

Liao Y, Peng Z, Chen L, et al. Prospective Views for Whey Protein and/or Resistance Training Against Age-related Sarcopenia. Aging Dis. 2019;10(1):157-173.

Paddon-Jones D, Rasmussen BB. Dietary protein recommendations and the prevention of sarcopenia. Curr Opin Clin Nutr Metab Care. 2009;12(1):86-90.

Bauer J, Biolo G, Cederholm T, Cesari M, AJ C-J, JE M, et al. (2013). Evidence-Based Recommendations for Optimal Dietary Protein Intake in Older People: A Position Paper From the PROT-AGE Study Group. J Am Med Dir Assoc, 14:542-559.

Deutz NE, Bauer JM, Barazzoni R, Biolo G, Boirie Y, Bosywestphal A, et al. (2014). Protein intake and exercise for optimal muscle function with aging: recommendations from the ESPEN Expert Group. Clin Nutr, 33:929-936.

Rizzoli R, Stevenson JC, Bauer JM, van Loon LJ, Walrand S, Kanis JA, et al. (2014). The role of dietary protein and vitamin D in maintaining musculoskeletal health in postmenopausal women: a consensus statement from the European Society for Clinical and Economic Aspects of Osteoporosis and Osteoarthritis (ESCEO). Maturitas, 79:122.

Reber E, Gomes F, Vasiloglou MF, Schuetz P, Stanga Z. Nutritional Risk Screening and Assessment. J Clin Med. 2019;8(7):1065.

Kyle UG, Coss-Bu JA. Nutritional assessment and length of hospital stay. CMAJ. 2010;182(17):1831-1832.Ravasco et al. Nutrition in Cancer Patients. Journal of clinical medicine, 2019; 8 (8): 1211-24, 2019

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo demográfico de 2010. Características da População e dos Domicílios.

CANNON, Melissa Lynn et al. What is aging? Disease-A-Month, [S.L.], v. 61, n. 11, p. 454-459, nov. 2015. Elsevier BV.

GAYATHRI, Rajagopal et al. Impact of Nutrition Transition and Resulting Morbidities on Economic and Human Development. Current Diabetes Reviews, [S.L.], v. 13, n. 5, 17 ago. 2017. Bentham Science Publishers Ltd.

KING, Mitch et al. Clinical implications of aging. Disease-A-Month, [S.L.], v. 61, n. 11, p. 467-474, nov. 2015. Elsevier BV.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria n. 120, de 14 de abril de 2009. Estabelece normas de classificação e credenciamento/ habilitação dos serviços de assistência de alta complexidade em terapia nutricional enteral e enteral/parenteral e dá outras providências. <http://bvsms.saude.gov.br>

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS. Gabinete do Ministro. Portaria n. 533, de 28 de março de 2012. Estabelece o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). <http://bvsms.saude.gov.br>

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria n. 1.307, de 22 de novembro de 2013. Aprova o protocolo clínico e as diretrizes terapêuticas da fenilcetonúria. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt1307_22_11_2013.html. Acesso em: 28 mai. 2021.

PORTARIA Nº 67, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018 - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Torna pública a decisão de incorporar as fórmulas nutricionais à base de soja, à base de proteína extensamente hidrolisada com ou sem lactose e à base de aminoácidos para crianças de 0 a 24 meses com alergia à proteína do leite de Vaca (APLV) no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin 2018, 68(6):394-424.

Higdon ML, Atkinson CJ, Lawrence KV. Oncologic emergencies: recognition and initial management. American family physician 2018, 97(1):741-748.

Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA Cancer J Clin. 2021 May;71(3):209-249. doi: 10.3322/caac.21660. Epub 2021 Feb 4. PMID: 33538338.

Argiles et al. Nat Rev Cancer 2014; 14(11):754-62

Li et al. Asia Pac J Clin Nutr 2018, 27(6):1216-1224

Ping et al. ESPEN Congress [oral presentation 2020]

Acesse e saiba mais: movimentonutrindovidas.org.br



MOVIMENTO
utrindovidas
Nutrição Especializada é mais saúde para aqueles que precisam